

BENFICA



FUTEBOL ▶ SUPERLIGA



Boa disposição no treino

UM GOLO BONITO

O calcanhar do angolano

Num treino em que a finalização esteve em destaque, naturalmente que foram muitos os golos apontados, alguns dos quais de belo efeito. E mesmo sendo certo que não foram muitos os adeptos presentes no Estádio Universitário, não faltaram palmas para os tiros mais bonitos da manhã. A primeira ovação foi para um chapéu de Mantorras a Moreira, num remate efectuado fora da área.

Seguiram-se aplausos para os matadores Nuno Gomes e Fehér, aquando dos centros para a grande área. O húngaro e o português protagonizaram remates de belo recorte, com o pé e com a cabeça, merecendo por isso o reconhecimento do público.

Mas o momento da manhã estava reservado para... Pedro Mantorras. Após um centro de Fehér, na direita, o angolano entrou na área em corrida e desviou a bola do alcance do guarda-redes, com o calcanhar, conseguindo um golo de rara beleza. O público gostou e logo se ouviu um dos colegas, em tom de brincadeira: «Boa Helguera!». Recorde-se que o jogador do Real Madrid marcou recentemente um tento idêntico, mas em competição oficial. Quem sabe um dia destes Mantorras não repete a proeza em pleno jogo...

HOJE EM SINTRA, NUM JOGO PARTICULAR, JESUALDO PODE OBSERVAR AVANÇADO

Um teste a Mantorras

Por GONÇALO GUIMARÃES

PEDRO MANTORRAS parece estar de volta à sua melhor condição física. É pelo menos um dado visível dos últimos treinos. Mas hoje o treinador do Benfica tem a oportunidade de avaliar o jovem avançado angolano. No jogo particular com o Sintrense, Mantorras vai jogar para testar a sua resposta em competição. Se for positiva, pode abrir-se lugar para ele entre os convocados para a Madeira.

Pedro Mantorras pode tornar-se a partir de hoje mais uma importante opção para Jesualdo Ferrei-

ra. Assim a sua acção no jogo particular que os encarnados realizam em Sintra, com a equipa local, a

partir das 19.30 horas, confirme a evolução positiva que tem revelado nas últimas sessões de trabalho, desde que regressou aos treinos sem qualquer limitação. Mantorras tem, evidentemente, saudades dos relvados, o Benfica deseja, claro, contar com ele o mais depressa possível.

Para Jesualdo Ferreira o jogo de hoje à tarde não deixará de ser fundamental para avaliar a condição de

Mantorras. Em função do resultado do teste, o jogador poderá passar a fazer parte do lote dos convocados, a começar já pelo grupo que Jesualdo levará à Madeira, onde o Benfica joga sábado, diante do Nacional.

Estabilidade

Pelos dados disponíveis, é crível que o Benfica regresse na Madeira ao sistema de um único pontade-lança, uma vez que, sem prejuízo dos resultados obtidos com a utilização de Nuno Gomes e Fehér no último encontro, é assim que a equipa parece ainda sentir-se mais confortável. É fundamental não esquecer que o Benfica, como equipa, está em fase de crescimento. Tem jogadores de qualidade, jogadores de enorme experiência, mas como colectivo necessita de se consolidar. Não surpreende, desse modo, que Jesualdo procure criar o maior número possível de factores de estabilidade.

Quem está em dúvida para integrar os eleitos para o jogo com o Nacional é Drulovic, que apresente queixas num dedo do pé esquerdo.



Mantorras está de volta à melhor condição física

PETIT E EDNILSON DE PARABÉNS

Dupla de aniversariantes

São dois os jogadores do plantel encarnado que hoje comemoram os seus aniversários: Petit e Ednilson. Jogadores que, curiosamente, actuam ambos no mesmo sector do terreno: meio-campo. O ex-boavisteiro festeja 26 anos de vida, enquanto o companheiro celebra o seu 20.º aniversário.

Motivos mais do que suficientes para, durante o dia de hoje, haver festa no balneário da Luz, com dois bolos e muitas velas para apagar. Natural de Estrasburgo, em França, Petit tem conhecido uma carreira fulgurante, que o levou desde o Esposende ao Boavista, passando pelo Gondomar, União de Lamas e

Gil Vicente. O ingresso no Benfica, neste defeso, é o reconhecimento dos bons serviços prestados ao serviço do Boavista e da Selecção Nacional. Ednilson, natural de Bissau, capital da Guiné-Bissau, despontou em Portugal igualmente ao serviço das camadas jovens do Boavista. Saiu em litígio com os axa-

dreçados para a Roma, sendo emprestado ao Reggina no primeiro ano. A pouca utilização no clube que o adquiriu levou o Benfica a interessar-se e adquirir o passe a baixo custo. O rendimento na Luz tem sido elevado, cotando-se como um dos jogadores com exibições mais regulares.



LUVAS NOVAS — A empresa HO, que comercializa artigos de desporto, ofereceu ontem um jogo de luvas a quatro dos guarda-redes do Benfica: Nuno Santos (equipa principal), Francisco Ramos, João Godinho e Hugo Pereira (equipa B). Esta empresa, que tem como um dos sócios um dos dirigentes da claqué Diabos Vermelhos, Jorge França, patrocina perto de cinco dezenas de guarda-redes de equipas da SuperLiga e Il Liga, como Hilário, Palatsy, Quim, Pedro Espinha, Pedro Roma, Jorge Silva, Yarnnick, Pontíroli ou Nélson.

Para Jesualdo Ferreira o jogo de hoje à tarde não deixará de ser fundamental para avaliar a condição de Mantorras. Se passar o teste pode ir à Madeira



Petit e Hélder empenhados no treino

Defesa e finalização no centro das atenções

Quando o dia arrancou no relvado do Estádio Universitário, pelas 9h30, contavam-se dez ausentes do treino. Pura ilusão: uma hora mais tarde chegaram Simão, Nuno Gomes, Zahovic, Fehér, Mantorras, Carlitos, Miguel e Roger. Apenas Sokota e Drulovic permaneceram no ginásio da Luz. Ainda assim, os homens do ataque não se misturaram com os demais (defesas e médios), dado ter-se tratado de um preparo por sectores. Para os que chegaram primeiro — aqui se incluem os guarda-redes Moreira, Nuno Santos e Bossio — os trabalhos começaram com um exercício de apuro físico e finalização. Seguiu-se uma peladinha a meio-campo com vista à melhoria da eficácia defensiva, não fosse este o sector da equipa que menos segurança tem demonstrado nos últimos jogos.

Ataque bem aberto

Jesualdo Ferreira dedicou depois a atenção aos atacantes, colocando Carlitos e Miguel na direita, Roger e Simão na esquerda e as duplas Mantorras/Nuno Gomes e Zahovic/Fehér a finalizar na área. Foram ensaiadas movimentações pelas alas, com o técnico a pedir rapidez e centros bem medidos para o coração da área. De uma forma geral a pontaria esteve afinada, com alguns tentos de belo efeito, nomeadamente por intermédio de Nuno Gomes e Fehér. O húngaro e Zahovic trocaram depois com Simão e Roger, ficando estes com a função de matar.

A terminar uma sessão que durou duas horas e meia, Simão, Zahovic, Nuno Gomes e Roger (pode muito bem ser este o ataque para o jogo com o Nacional) bateram-se numa peladinha com Miguel, Fehér, Mantorras e Carlitos. O plantel regressou ao trabalho da parte da tarde, desta vez no Estádio da Luz e à porta fechada. A maior novidade em relação ao apuro da manhã foi o regresso de Sokota ao relvado, enquanto Drulovic continuou no ginásio. e. e.